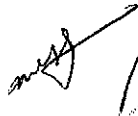


**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO E CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA-IPMH**

Aos dezessete dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quatro, reuniu-se na Sede do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA - IPMH na Rua Campo de Pouso, 751, Centro, Holambra, às dez horas, os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do IPMH, estando presentes Clea Sylvia Sabino de Souza, na qualidade de Superintendente Chefe do IPMH, os membros do Conselho Administrativo: Liliana Jordão, Maria Cecília Stolf Jeuken, Maria Inês de Oliveira, Marly Marcella K. Gunnewiek, e Mônica Aparecida Domingos e os membros do Conselho Fiscal: Andreia Carlos de Melo, Adriana Benini Brangeli e Paulo Cesar Alves, ausentes Gislene da Silva Gonçalves e Flavia Ferreira de Melo para atenderem convocação solicitada pela Superintendente, para o conhecimento e aprovação dos conselheiros, sobre os fatos ocorridos nos últimos dias com o Banco Santos. A presidente do Conselho Administrativo, Mônica pediu a Liliana Jordão, que a auxiliasse como Secretária e deu como aberto os trabalhos do dia. Em seguida foi solicitado pela Presidente à Superintendente Chefe que tomasse a palavra para a sua exposição do tema da reunião, que agradeceu e falou que a Superintendência trazia para conhecimento dos Conselheiros os fatos divulgados amplamente pela mídia televisiva, a Interdição do Banco Santos pelo Banco Central, na última sexta feira dia 12 de novembro a noite. Os conselheiros tiraram algumas dúvidas sobre os valores que estavam no Banco Santos, sendo que conforme o último extrato enviado pelo Banco Santos, no dia 29 de outubro, tinha-se em títulos do governo, calculados na curva do papel o valor de R\$ 1.517.443,52 e no fundo Credit Yeld R\$ 443.197,24 extrato apresentado pela Superintendente. Foi explanado pela Superintendente os acontecimentos e deixado claro que os títulos públicos pertenciam ao nosso Instituto e que seriam transferidos de custodiantes, não implicando em nenhum prejuízo para o IPMH, já os valores no Fundo de Aplicação, não temos como saber o que acontecerá pois, teremos que aguardar o pronunciamento do Banco Central. Foi questionado se tínhamos como prever os acontecimentos e a Superintendente informou que o Banco tinha sido estudado quando da análise das instituições financeiras e pelos balanços apresentados e pelas publicações da mídia que apresentavam o Banco Santos como um dos premiados como gestores e como um dos melhores fundos em rendimentos, conforme artigos que apresentou aos conselheiros nesses últimos meses, nada havia que desse margem a supor que o Banco Santos estivesse com problemas. Que a maioria das nossas aplicações eram de caráter conservador, sendo que menos de 10% do nosso patrimônio, estava aplicado no Fundo, que tinha um caráter menos conservador, mas que tinha excelente rendimento melhor que todos os outros fundos. E que o Banco Santos era especializado em atender Prefeituras e Institutos, que não se esperava um acontecimento desses no Brasil, pois o Banco Central tem cuidado para isso. Que o Instituto de Indaiatuba, que tem sido nosso suporte para dirimir dúvidas e buscar esclarecimentos entre outros tinha milhões no Banco Santos e outra centena de Municípios também investiam no Banco Santos. Pedia a Superintendente muita calma aos Conselheiros, pois a mídia estava divulgando informações a título de alarde que poderiam preocupar mas que não passavam de especulação, e que devemos aguardar os próximos dias para ver como ficará a situação. Informou ainda que havia pedido aquela reunião para verificar junto aos conselheiros para qual Banco que vamos transferir os nossos títulos, que havia entrado em contato com alguns como o banco do Brasil, o Unibanco, o Deutsche Bank, a Caixa Econômica, e o Bradesco e que o único banco que não cobraria nada pela custódia dos títulos era o Bradesco, mas caso não decidirmos ainda por nenhum, pois os e-mails estavam ainda chegando, tinha sido aconselhada a tirar com urgência os títulos do Banco Santos e a Domínio Corretora, muito conceituada no mercado, e a qual já havíamos feito compra e venda de títulos, se oferecia para a retirada dos títulos até que indiquemos o Banco a ser transferidos. Portanto estaria fazendo a carta de autorização em nome da Domínio Corretora para agilizar o





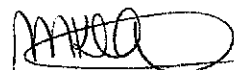












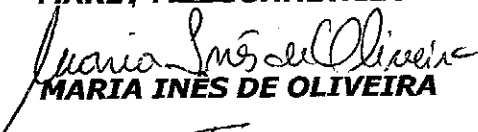


processo, mas que conforme informações o Bradesco parecia o indicado, já que conforme entendimentos estaria enviando extratos com os títulos marcados na curva do papel, que é a forma que estavam no Banco Santos e em seguida ficou aprovado a transferência em primeiro para a Domínio e o Banco Bradesco como custodiante dos títulos do IPMH. Agradeceu a ajuda a todos os presentes e em seguida a Presidente Mônica, abriu o espaço para que os Conselheiros presentes pudessem se manifestar, para suas propostas e dúvidas, mas nenhum deles fez o seu uso, e nada mais foi dito e deu-se a pauta da Sessão como aprovada pelos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. E não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos do dia. Eu, Liliana Jordão, na qualidade de secretária desta sessão, lavrei a presente Ata que lida e aceita por todos, vai assinada por mim e por todos os demais membros titulares presentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Holambra, 17 de Novembro de 2004.


LILIANA JORDÃO


MARLY M.K. GUNNEWIECK


MARIA INÊS DE OLIVEIRA

ausente
GISLENE DA S. GONÇALVES


PAULO CESAR ALVES


MARIA CECILIA S. JEUKEN


MÔNICA APARECIDA DOMINGOS

ausente
FLAVIA FERREIRA DE MELLO


ANDREIA CARLOS DE MELO


ADRIANA BENINI BRANGELI